



EDIFÍCIOS - NOVA LEGISLAÇÃO

QUE GRANDE CONFUSÃO!

O novo processo legislativo foi muito atribulado. Os prazos para consulta pública, a ausência de contribuições, a opacidade na forma como foi conduzido ou as novas regras para uma QAI simplificada são algumas das críticas. A maior dificuldade continua a ser a operacionalidade do Sistema de Certificação Energética. Conheça o que está em causa.

EFICIÊNCIA E ENERGIA

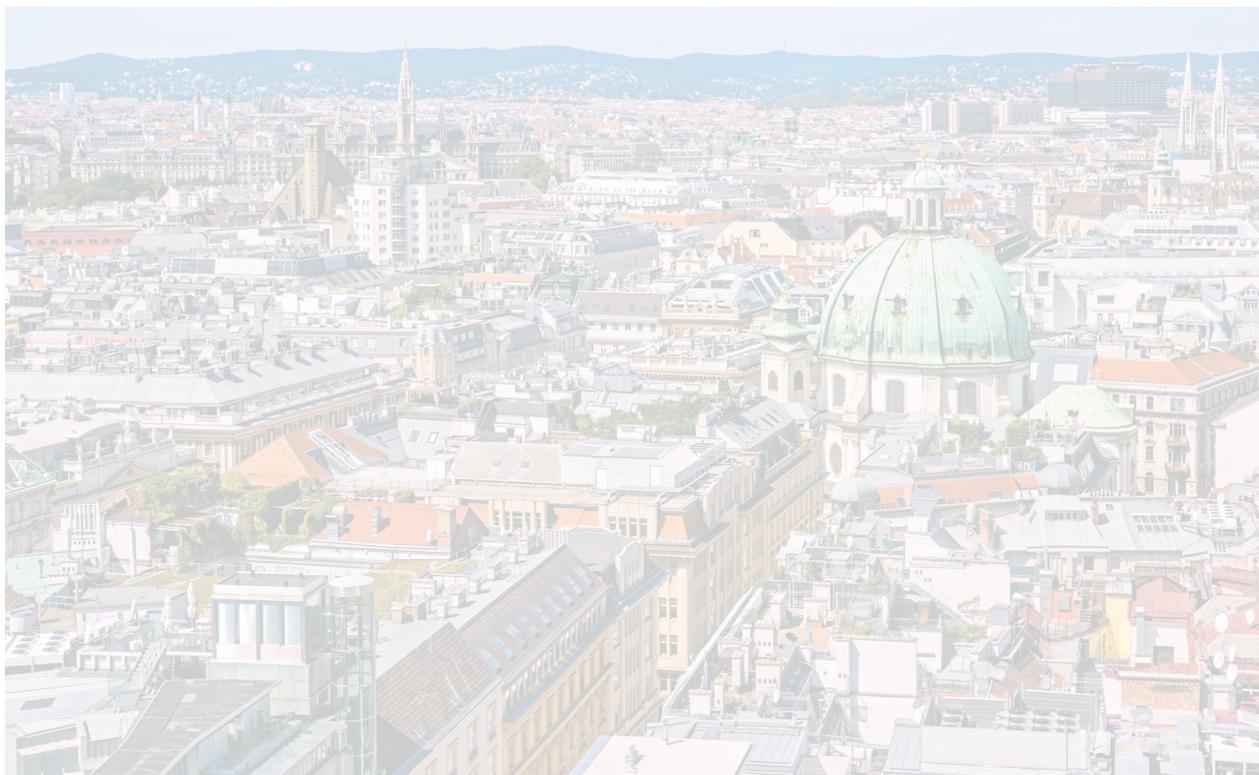
O pacote *Fit for 55* coloca a regulamentação europeia no caminho para a redução de emissões.

DESTAQUE

Juntar o planeamento urbano à energia é uma das estratégias de Viena para o futuro.

CONSTRUÇÃO SUSTENTÁVEL

O carbono incorporado na regulamentação energética dos edifícios: em que ponto estamos?



EM VIENA, NÃO SE FAZ CIDADE SEM PLANEAR A ENERGIA

Em matéria de sustentabilidade, Viena é uma montra de boas práticas. Apesar dos séculos de história, a capital austríaca continua, ainda hoje, em crescimento e plena transformação, rumo a um futuro que se quer “à prova de crise”. Juntar o planeamento urbano ao planeamento energético é uma das mais recentes abordagens que a cidade está a adoptar e o resultado está no horizonte: abandonar o uso de combustíveis fósseis e fazer dos distritos vienenses áreas de protecção climática.

por FILIPA CARDOSO

Com presença assídua nos lugares cimeiros dos *rankings* das cidades mundiais com mais qualidade de vida, Viena é um caso de referência sempre que se fala de sustentabilidade urbana. O posicionamento visionário da capital austríaca em matéria de energia, clima e inovação territorial fazem de Viena uma montra de boas práticas à qual se deve estar atento e, até, buscar inspiração. Este pode ser mais um exemplo disso: a administração da cidade decidiu olhar para o planeamento urbano numa perspectiva energética e com vista à protecção climática e, desde 2018, obriga os privados também a fazê-lo. Para isso, está a implementar uma nova “técnica” de planeamento territorial – *Energieraumplanung*, na expressão original, ou, na tradução livre, planeamento para

o zonamento energético – que assenta em três eixos: a eficiência energética, o aproveitamento do calor residual e as energias renováveis. A abordagem passou a ser obrigatória em todos os 23 distritos vienenses, embora, por enquanto, incida apenas nos novos empreendimentos, estando já a ser estudadas formas de aplicá-la ao edifício existente. O conceito foi introduzido no regulamento municipal para os edifícios, obrigando toda a nova construção a seguir as novas regras e a excluir, à partida, sistemas energéticos com base em combustíveis fósseis.

Aliar o planeamento urbano à componente energética responde a três objectivos para a gestão da cidade: primeiro, reduzir o uso de energia para infraestruturas de mobilidade, assim como para o sector da construção e reabilitação de edifícios; segundo, suprir as necessi-

dades energéticas da forma mais eficiente e sustentável possível – o que implica usar fontes energéticas locais e calor residual, e adaptar os serviços energéticos de forma a corresponder aos recursos e tecnologias existentes; e, por fim, otimizar e expandir a infraestrutura e desenvolver usos alternativos futuros para a rede de gás. No caso da cidade austríaca, o elevado desempenho energético dos edifícios é ponto assente, pelo que o foco está no aquecimento e na produção de águas quentes, mas também na infraestrutura e na integração dos sistemas de armazenamento que serão necessários. Da aplicação destas medidas, vai resultar a criação de um novo tipo de “bairro”: as áreas de protecção climática.

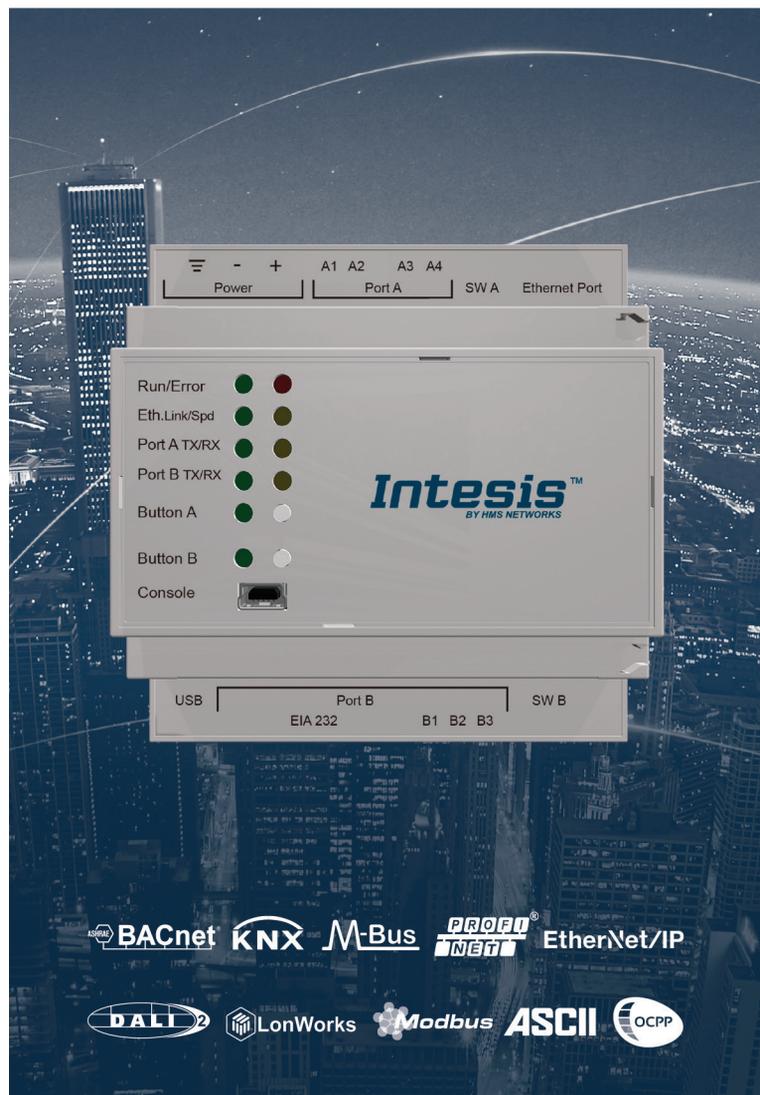
CRESCER DE FORMA SUSTENTÁVEL

Viena é uma das grandes capitais europeias e, por ser uma cidade tão atractiva, continua, ainda hoje, a crescer. Nos últimos dez anos, muito por força da recente vaga de imigração, mas também de um saldo natural positivo, a população aumentou 12,8 %. No início deste ano, a cidade acolhia, numa área de 414,6 km², já mais de 1,9 milhões de habitantes, dos quais cerca de 805 mil são de origem estrangeira; já na área metropolitana, vivem perto de três milhões de pessoas. Se, por um lado, ser um centro urbano cosmopolita e vibrante traz benefícios económicos, culturais e sociais, por outro, esta prosperidade resulta também numa pressão cada vez maior sobre os recursos, incluindo os energéticos e de uso do solo. A isto, somam-se os já reconhecidos desafios que se colocam, hoje, às cidades e que têm nas consequências das alterações climáticas uma das maiores preocupações.

Perante este cenário, construir um futuro à prova de crise tem sido uma das intenções dos vienenses. A meta está já definida: reduzir, pelo menos, 35 % das emissões de CO₂ *per capita* até 2030 e alcançar os 80 % em 2050, face aos níveis de 1990. Para chegar a estes números, é preciso um enorme esforço de descarbonização e a cidade precisa de conseguir que mais de metade do seu consumo energético provenha de fontes de energia renováveis, sendo que, no caso do sector de aquecimento e arrefecimento, a descarbonização terá de ser quase total. Isto porque, segundo dados recentes relativos ao consumo de energia final da cidade, o calor representa mais de metade (50,7 %), da qual cerca de três quartos são para climatização e águas quentes e apenas um quarto para calor de processo. Actualmente, para responder a esta procura, a cidade depende essencialmente de gás (39,4 %), redes de aquecimento urbano (32,7 %) e electricidade (18,9 %).

O DESENHO DA CIDADE QUE IMPACTA O USO DE ENERGIA

Apesar da grande fatia destinada ao aquecimento, a verdade é que Viena é uma das cidades cujo consumo de energia final *per capita* está entre os mais baixos do país



Conversores de protocolo

Soluções de conectividade em edifícios

Gestão técnica

Os conversores de protocolo da Intesis são desenvolvidos para permitir o controlo bidirecional e monitorização de todos os parâmetros e funcionalidades dos seus projetos. Com o software Intesis MAPS consegue configurar e monitorizar todos os dispositivos rápida e facilmente.

EMPRESAS E TECNOLOGIA

EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

SUSTENTABILIDADE

INOVAÇÃO

INOVAÇÃO | MERCADO | NOVIDADES | PRODUTOS | NOTÍCIAS | EVENTOS | FORMAÇÃO | ESTUDOS

DAIKIN ASSINA PROTOCOLO DE PARCERIA COM ATEC – ACADEMIA DE FORMAÇÃO

A Daikin Portugal e a ATEC, reuniram na passada sexta-feira, dia 16 de julho, nas instalações da ATEC no Parque Industrial da Volkswagen Autoeuropa, para a assinatura de um Protocolo de Parceria no âmbito do desenvolvimento de cursos de Aprendizagem e de Especialização Tecnológica na área da Refrigeração e da Climatização.

O mesmo foi formalizado pelo Diretor Geral da ATEC – João Carlos Costa (à esquerda) e o Administrador da Daikin Portugal – Jan Logghe (à direita).

Este protocolo irá dotar de uma maior abrangência, latitude e compromisso, a parceria que já existia entre as duas entidades desde 2019.

De salientar o percurso e importância da ATEC – Academia de Formação, no leccionamento de cursos de formação profissional em diversas áreas, a jovens e adultos, de maneira a contribuir para o desenvolvimento pessoal e profissional dos seus formandos através de metodologias inovadoras, tecnologias avançadas e soluções diferenciadoras.

No âmbito da sua já extensa oferta formativa, a ATEC desde 2019 passou a ministrar um curso de Técnico/a de Refrigeração e Climatização, e desde o primeiro momento estas duas entidades, uniram esforços no sentido da materialização desta cooperação.



Foi patente a grande motivação da Daikin e da ATEC, durante este ato protocolar, pois consolida-se uma aproximação entre o tecido empresarial e o meio académico, sabendo que o propósito comum é contribuir na adequada formação e qualificação destes jovens, que em breve estarão a integrar a fileira de técnicos qualificados no setor do AVAC-R.

Saiba mais em Daikin www.daikin.pt e ATEC www.atec.pt

F.FONSECA

A F.FONSECA APRESENTA GATEWAYS CONVERTORES DE PROTOCOLO INTESIS BY HMS

Os gateways conversores de protocolo são especificamente desenvolvidos para permitir um controlo bidirecional e monitorização de todos os parâmetros e funcionalidades dos seus projetos de Gestão Técnica em Edifícios.

Escolha o seu gateway para conversão de protocolo através do Intesis MAPS. Esta aplicação possibilita uma navegação rápida para uma configuração eficiente e ponderosa de todos os conversores de protocolo Intesis para um comissionamento rápido e direto.

A Intesis MAPS apresenta-se como a solução para endereçamento multiponto visto que

suporta todos os protocolos de comunicação disponíveis para os seus gateways. Proporciona uma fácil e consciente forma de programar todas as suas integrações, independentemente do protocolo usado. Ao

abrir o MAPS, seleciona o *template* para integrar o seu gateway e está pronto para seguir em frente!

A tecnologia intesis para estes gateways permite manter as características mais comuns transversais a toda a gama de produtos.

Estes equipamentos são adequados para instalação em aeroportos, data e call centres, edifícios de escritórios e ou industriais. Escolas, espaços comerciais, hospitais, hotéis. Como também em sistemas de emergência, telecomunicações e transportes. ●

